

ANEXO V

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE									
FICHA DE EXPECTATIVA DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA									
Edital nº:035/2017									
Carreira:		(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT							
Unidade Acadêmica:		Departamento de Demografia e Ciências Atuariais - DDCA/ Centro de Ciências Exatas e da Terra-CCET							
Área de Conhecimento:		Demografia							
GABARITO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA									
1		5		9		13		17	
2		6		10		14		18	
3		7		11		15		19	
4		8		12		16		20	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA TODAS AS QUESTÕES DISCURSIVAS
--

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">▪ Clareza e propriedade no uso da linguagem;▪ Coerência e coesão textual;▪ Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas objeto da prova;▪ Domínio e precisão no uso de conceitos;▪ Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa. |
|---|

QUESTÃO 1: Dado a magnitude/volume das migrações internas e sua importância na distribuição espacial da população brasileira, descreva em detalhes, a partir dos anos 1930 até os dias atuais, as características, fases, fluxos, inflexões e tendências dos movimentos migratórios internos.

valor (0,00 a 3,50 pts)

Expectativa de resposta

I) 1930-1980

- Elevado volume de migrantes partiram do rural para o urbano, a partir dos fluxos de longa distância (inter-regional e interestadual), estimulados por fatores (expulsão e atração) ou desequilíbrios regionais e/ou concentração da atividade econômica e oportunidades de trabalho no Sudeste do país e em áreas de fronteira agrícolas.
- Forças *centrífugas* formavam correntes migratórias para áreas de expansão de fronteiras agrícolas e forças *centrípetas* motivaram a migração do rural para o urbano industrializado no Sudeste.
- Processos concomitantes: industrialização, urbanização, metropolização e áreas de fronteira agrícola.

II) Pós-1980 – Tendências

- Intensificação no volume da migração de média (intra-regional) e curta distância (intraestadual), a partir de novas modalidades migratórias ou intensificação de outras modalidades, com o fluxo metrópole-interior, cidades médias, retorno e pendularidade.
- Complexidade de análise da migração interna a partir do final do século XX e primeira década do século XXI, com a mescla entre o tradicional e o novo, por meio do intenso ir e vir e/ou baixa temporalidade (migração de curto



prazo), devido a intensa rotatividade ou circulação de pessoas, em distintas etapas migratórias – sendo necessário novos aportes teóricos para explicar as migrações internas.

QUESTÃO 2: O panorama das migrações internacionais no Brasil neste século XXI tem se apresentado de forma complexa e dinâmica. Diferentes processos sociais locais, regionais e globais favorecem a formação de novos espaços migratórios, bem como a presença de diferentes contingentes migrantes e novas modalidades migratórias no país. Neste sentido, discorra sobre o atual cenário das migrações internacionais no Brasil, bem como sobre os principais desafios teóricos e metodológicos para sua interpretação.

valor (0,00 a 3,50 pts)

Expectativa de resposta:

- Formação de novos espaços migratórios para além das regiões metropolitanas: interiorização das migrações internacionais;
- Formação de novos espaços da emigração internacional: Inglaterra, Austrália, França, Nova Zelândia, Canadá.
- Diferentes contingentes migrantes e novas modalidades migratórias no país: migração altamente qualificada, migrações fronteiriças, novo papel do Brasil nas migrações latino-americanas, novos fluxos migratórios desvinculados das migrações históricas do século XX, população refugiada, solicitantes de refúgio, migração feminina.
- Circulação interna de migrantes internacionais documentados – altamente qualificados, refugiados ou solicitantes de refúgio – em espaços marcados pela circulação do capital internacional. Se até o final do século XX os espaços migratórios brasileiros estavam circunscritos a regiões metropolitanas – sobretudo São Paulo e Rio de Janeiro – o que se observa hoje é a presença imigrante em espaços sem vínculos históricos com processos migratórios, mas que comportam estruturas por onde circula o capital internacional.
- Principais desafios teóricos: superar o paradoxo do reconhecimento de que as migrações internacionais estão mais complexas e dinâmicas e da interpretação desses processos a partir de aportes teóricos historicamente datados, como as forças *push-and-pull* e o nacionalismo metodológico. Incorporação de conceitos teóricos que traduzam as novas dinâmicas migratórias, como o Transnacionalismo, Territórios Circulatórios, Projetos Migratórios, Migrações Sul-Sul e inter-relações como gênero, família e migrações.
- Principais desafios metodológicos: exploração de fontes de dados para além dos dados censitários que, por sua periodicidade, não acompanham a dinâmica da migração internacional. Registros Administrativos tem se revelado uma fonte de dados com bastante potencial para o estudo das migrações internacionais.

QUESTÃO 3: Embora a Divisão de População das Nações Unidas já adote modelos probabilísticos para projetar indicadores de fecundidade e de mortalidade, no caso da migração internacional, considera-se uma abordagem determinística, tendo em vista as suas características peculiares frente as outras componentes populacionais. Com base nisso a) discorra sobre as principais características da migração internacional que representam desafios à obtenção de tendências futuras para essa componente b) discorra sobre as vantagens e as limitações de utilização de métodos determinísticos de projeção da migração internacional tal como utilizado pela Divisão de População das Nações Unidas. valor (0,00 a 3,00 pts)

Expectativa de resposta

Letra a:

- Dados sobre tendências passadas esparsos ou incompletos para um conjunto considerável de países;
- Dados sobre migração internacional existem apenas para um pequeno número de nações;
- Volatilidade de fatores ambientais, econômicos, políticos e sociais que influenciam os fluxos migratórios internacionais, o que desafia a obtenção de tendências futuras.

Letra b:

- **Vantagens:** Em locais onde os fluxos migratórios têm sido historicamente pequenos e tiveram pouco impacto líquido na demografia de um país, adotando a hipótese de que a migração permanecerá constante durante a maior parte do período de projeção é geralmente aceitável.

Desvantagens: Em países onde os fluxos migratórios são um fator dominante na mudança demográfica, a suposição de constância pode não ser a mais adequada.

Assinatura dos Membros da
Comissão

1º membro (Presidente):

2º membro:

3º membro:

Luiz Carlos de Lima
Silvana Nunes de Oliveira
Roberta Pereira